

PÁG 2

Com coordenadores da candidatura de Ciro Gomes, Abraceel apresenta bandeiras do mercado livre

PÁG 4

Em reunião com Abraceel e CCEE, Diretor da Aneel descarta nova fase de consulta pública sobre segurança de mercado

PÁG 6

Mais isonomia entre ACL e ACR: nova regra unifica prazo de estabilização da TUST de novos projetos de geração

PÁG 7

Abraceel promove aperfeiçoamentos na dinâmica das reuniões do Grupo Técnico

PÁG 9

De olho na competitividade na baixa tensão, Grupo Técnico indica propostas para valorar custos e benefícios de GD

PÁG 11

Grupo Técnico da Abraceel vê alinhamento nos temas sugeridos pela Cpamp

PÁG 13

Com participação da Abraceel, Limeira recebe o primeiro encontro para debater energia e gás na região

PÁG 14

Abraceel na Mídia

PÁG 15

Curtas

PÁG 17

E o Congresso?

PÁG 18

Abraceel nas Eleições

PÁG 20

Próxima Semana

↑ Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

Com coordenadores da candidatura de **Ciro Gomes**, **Abraceel apresenta bandeiras do mercado livre**

Matéria em 1 minuto:

- Diálogo deu início à interlocução com candidaturas com postulantes à Presidência da República dentro do programa Abraceel nas Eleições 2022;
- Nelson Marconi e Daniel Keller, coordenadores para assuntos econômicos e de infraestrutura, demonstraram convergência com temas relacionados à abertura do mercado;
- Abraceel enviou convite para realizar entrevista audiovisual com **Ciro Gomes** para tratar dos grandes temas da agenda estratégica para o setor energético.



Tempo de leitura:
2 minutos



A Abraceel realizou reunião com coordenadores do programa de governo do candidato à Presidência da República **Ciro Gomes**, no dia 27.06, para explicar a situação atual do setor elétrico e defender as bandeiras do mercado livre de energia, ressaltando a relevância da portabilidade da conta de luz para a modernização do setor elétrico e para o crescimento econômico do país.

O encontro contou com a presença de **Nelson Marconi** e **Daniel Keller** como representantes da candidatura do presidenciável do PDT. Marconi é economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e lidera o plano de governo presidenciável desde 2018, sendo considerado como principal conselheiro econômico de **Ciro Gomes**. Keller é sócio da UNA Partners e consultor do Banco Mundial, colaborador da candidatura para assuntos de infraestrutura.



Rodrigo Ferreira explicou a evolução do mercado livre de energia nos últimos 20 anos, destacando que, desde então, os avanços foram lentos e que não há empecilhos técnicos para que o direito de escolher o próprio fornecedor de energia elétrica seja estendido a todos os consumidores.

O Presidente Executivo da Abraceel também forneceu informações sobre o escopo do PL 414/2021, do funcionamento do mercado livre em países onde a abertura já foi realizada e das perspectivas de crescimento do ambiente de livre contratação assim que a portabilidade da conta de luz estiver acessível para todos. Também foram abordados os mecanismos para equacionar eventuais sobras de energia e para aumentar a segurança de suprimento ao sistema por meio da contratação de capacidade em leilões regulados.

Tanto Marconi quanto Keller demonstraram convergência com as bandeiras da Abraceel em várias ocasiões ao longo da conversa, indicando que gostariam de promover novas conversas para compreender mais detalhadamente as propostas. Eles receberam os estudos da associação referentes a temas como benefícios da abertura do mercado, cenários para verificar ocorrência de sobras de energia das distribuidoras e a participação majoritária do mercado livre nos investimentos responsáveis pela expansão da oferta de energia no país.

Aos interlocutores, Rodrigo Ferreira convidou a candidatura para indicar um especialista responsável pelas propostas energéticas dentro do programa de governo da candidatura de Ciro Gomes para participar de uma Sexta-Livre com as associadas da Abraceel. Além disso, foram alinhados os procedimentos para definir uma agenda para o próprio candidato participar de uma entrevista audiovisual para discutir temas nacionais de política energética.

Objetivos do programa Abraceel nas Eleições

Baseado numa agenda de propostas, o programa Abraceel nas Eleições busca:

- Defender e justificar a inserção do tema liberdade de escolha para o consumidor de energia nos programas de governo dos candidatos à Presidência de República, governos estaduais e postulantes ao Congresso Nacional;
- Estabelecer diálogo técnico entre os responsáveis pela formulação das políticas de energia elétrica das candidaturas com as associadas da Abraceel por meio da realização de edições da live Sexta-Livre;
- Conectar os candidatos à Presidência da República com o setor elétrico por meio de uma entrevista exclusiva sobre temas nacionais de política energética em formato audiovisual.



Em reunião com Abraceel e CCEE, Diretor da Aneel descarta nova fase de consulta pública sobre segurança de mercado

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel reforçou que contribuições dos agentes nas consultas públicas mostraram consenso: primeiro implementar o processo de monitoramento, depois avaliar pertinência de alterações nas garantias financeiras do MCP;
- Diretor da Aneel sinalizou alinhamento com a ordem das ações, mas afirmou que não vê necessidade de uma segunda fase da consulta pública, com AIR e minuta de resolução;
- Efrain concorda com a implementação de um período sombra, cuja duração deve ser, segundo a Abraceel, de no mínimo 12 meses.



Tempo de leitura:
2 minutos

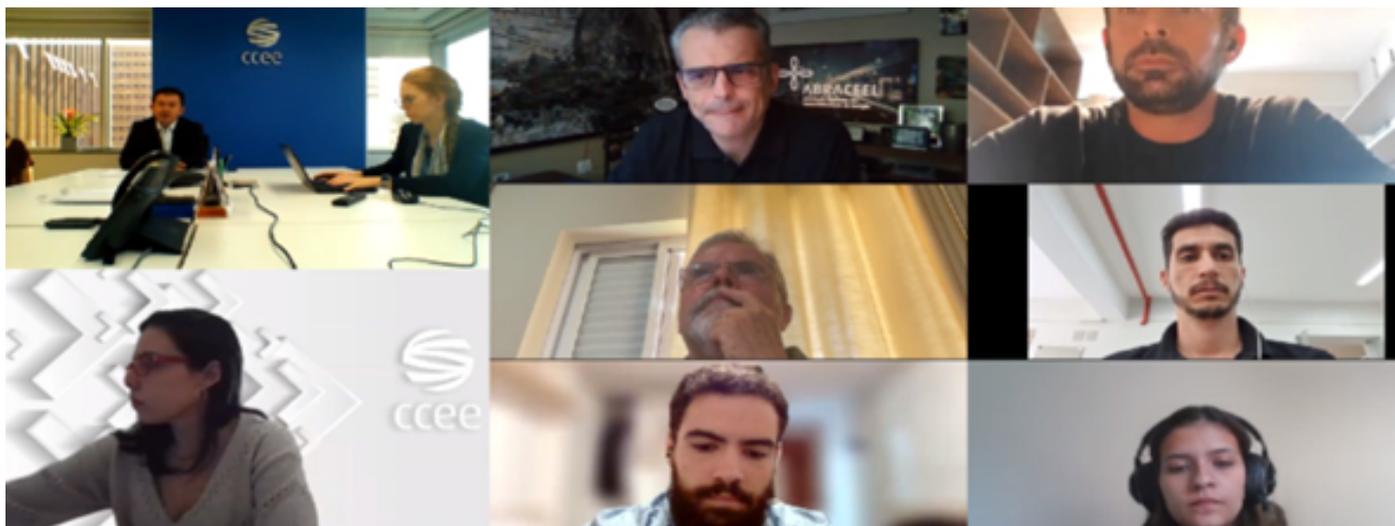
No dia 24.06 a Abraceel, Aneel e CCEE se reuniram para discutir os encaminhamentos das Consultas Públicas 10 e 11 da Aneel de 2022, sobre o monitoramento da alavancagem e a metodologia de aporte de garantias financeiras do MCP. A reunião contou com a participação do diretor Efrain Cruz, da Aneel, e da conselheira Roseane Santos, da CCEE.



A Abraceel iniciou a reunião informando que, em mapeamento das contribuições nas consultas públicas sobre os temas, houve forte convergência entre os agentes. Todos que trataram desse aspecto concordaram que um período de monitoramento deve anteceder a eventual modificação da metodologia de aporte de garantias financeiras do MCP. Com isso, a Aneel foi questionada sobre o planejamento para o fechamento da consulta pública e a realização de uma eventual segunda fase.



O diretor Efrain Cruz informou que, em questão de planejamento, ainda não está definido quando o resultado da consulta pública entrará em pauta, mas a previsão é que ocorra antes do término do seu mandato de diretor, em agosto. Assim, uma vez que o período de contribuições já foi finalizado, assim que a Superintendência de Regulação Econômica e Estudos do Mercado da Aneel, a SRM, concluir sua análise das contribuições oferecidas à CP, o Diretor deverá encaminhar o fechamento dessa. Segundo ele, não é necessário abrir uma segunda fase dessa consulta pública, com AIR e minuta de resolução.



A Abraceel reforçou sua posição de que a implementação seja feita em etapas, começando com o monitoramento, passando por um período sombra, e posteriormente iniciando as discussões sobre garantias financeiras.

Essa visão segue a lógica de que é muito difícil assentar um modelo razoável de garantias sem antes saber como o mercado está operando em relação à alavancagem. O período sombra também é imprescindível para que se possa ter conhecimento das possíveis dificuldades e riscos atrelados ao processo, dando conforto para sua implementação.

O diretor da Aneel sinalizou apoio ao monitoramento antes das garantias e disse concordar com a necessidade de um período sombra, sendo que a Abraceel acrescentou que uma duração adequada desse período seria de, no mínimo, 12 meses, dada a sazonalidade anual do mercado de energia.

Por fim, a CCEE afirmou que sempre defendeu o avanço encadeado dos processos de monitoramento e garantias, acrescentando que o período sombra será determinante para estabelecer parâmetros para esses. A CCEE pretende encaminhar em julho a primeira proposta de regras para o processo de monitoramento.

Mais isonomia entre ACL e ACR: nova regra unifica prazo de estabilização da TUST de novos projetos de geração

Matéria em 1 minuto:

- Em 2020, a Abraceel mostrou à Aneel que o tratamento diferenciado entre os ambientes de comercialização prejudicava a evolução da matriz e o bom funcionamento do mercado;

- Acatando o pleito da Associação, a Aneel aprovou a Resolução Normativa 1014/202, que uniformizou o tratamento em todo o segmento de geração com acesso à rede básica, independente de quem comercializa a energia;

- Essa é mais uma importante vitória do mercado livre.



Tempo de leitura:
2 minutos

Na reunião pública da Aneel do dia 28.06 foi deliberado o resultado da 2ª fase da CP 39/2021. A Abraceel contribuiu na 1ª fase da CP solicitando unificação na regra de estabilização da TUST entre os ambientes de comercialização.

O pedido foi levado à Aneel em fevereiro/2020, mostrando que o tratamento diferenciado na regra entre ACR e ACL interferia na estratégia de contratação dos agentes, distorcendo a expansão ótima do sistema.

A nova regra aprovada pela REN 1014/2022 uniformizou o tratamento tarifário em todo o segmento de geração com acesso à rede básica, independente de quem comercializa a energia, por meio de metodologia denominada “envoltória tarifária flutuante”.

Por essa metodologia, as tarifas de cada barra são controladas por meio de limites superiores e inferiores móveis estabelecidos pelos módulos percentuais associados à variação da inflação medida pelo Índice de Atualização da Transmissão e ao risco imediato de expansão da transmissão.

A norma entrará em vigor para a realização dos cálculos das TUSTs dos usuários para o ciclo tarifário 2022/2023.

Foi instaurada ainda uma 3ª fase da CP para discutir especificamente a intensificação do sinal locacional. Na 1ª fase, a Abraceel também defendeu a intensificação do sinal locacional na TUST, buscando a racionalização do uso do sistema e minimização dos custos de expansão, em linha com a modernização do setor elétrico. Contribuições poderão ser enviadas até 29.07.



Abraceel promove aperfeiçoamentos na dinâmica das reuniões do Grupo Técnico

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel implementa medidas para aperfeiçoar a interação das associadas com a Associação durante as reuniões do GT;
- O acesso às reuniões do GT é restrito aos associados e convidados da Diretoria, e os participantes terão de se identificar pelo padrão “nome - empresa”;
- Votações irão considerar um voto por empresa, a pauta da reunião será enviada junto ao convite e a ata sempre será consolidada em matéria do relatório semanal.



Tempo de leitura:
2 minutos

Com o objetivo de aperfeiçoar o acesso, dinâmica, obtenção da opinião das associadas e transparência quanto às contribuições, a Abraceel adotou as seguintes alterações para funcionamento do Grupo Técnico, válidas a partir de 1º de julho:

Acesso

O acesso às reuniões do GT Abraceel é restrito aos associados e convidados da Diretoria previamente informados aos membros do GT. Para controlar melhor o acesso, a Abraceel irá solicitar que cada participante se identifique no padrão “Nome - Empresa.” Na hipótese de algum participante não ser colaborador de empresa associada, esse será removido da reunião.

Caso haja qualquer dificuldade para alterar a identificação na plataforma Zoom, para o padrão “Nome - Empresa”, as associadas podem entrar em contato com a equipe técnica da Abraceel, via chat da plataforma Zoom, pelo e-mail gt@abraceel.com.br ou pelo telefone (61) 3223-0081. Lembramos que não é permitido compartilhar o link de acesso às reuniões da Abraceel com empresas não associadas e/ou pessoas estranhas às associadas sem que haja prévia autorização da Diretoria.

Votação

Quando houver votação, será considerado apenas um voto por empresa. Para um melhor controle, inicialmente será usado o Google Forms, sendo necessário o votante se identificar por meio de e-mail corporativo vinculado a uma empresa associada.



Dinâmica e transparência

- Publicidade das contribuições recebidas das associadas: a contribuição final será divulgada também com marcas de revisão em relação à minuta inicial, com a relação das empresas que contribuíram.
- Pauta e ata: a pauta será sempre indicada no convite da reunião, junto com apresentação com o resumo do tema a ser objeto de discussão, e a ata será sempre consolidada em matéria no Relatório Semanal.
- Conclusões da reunião: ao fim das reuniões, o entendimento resultante das discussões será repassado aos presentes, para que não haja dúvidas sobre o que constará na contribuição, que irá circular com todo o Grupo Técnico, por e-mail.

Tem outra sugestão para melhoria dos nossos trabalhos? Envie para gt@abraceel.com.br



De olho na competitividade na baixa tensão, Grupo Técnico indica propostas para valorar custos e benefícios de GD

Matéria em 1 minuto:

- Na visão do GT, diretrizes propostas pelo MME estão em linha com o esperado, devendo se ater a aspectos exclusivos do setor elétrico;
- Houve consenso sobre considerar somente benefícios firmes, que podem ser verificados consistentemente ao longo de um extenso período;
- Associadas também indicaram ser importante considerar o custo de oportunidade quando comparado a outras opções de expansão.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 28.06, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir a contribuição da Associação à CP 129/2022 do MME, que trata das diretrizes para valoração dos custos e benefícios da mini e microgeração distribuídas (GD).

O novo marco legal da GD estabeleceu que, após um período de transição, os usuários de GD começarão a pagar pelo uso da rede e outras componentes tarifárias, mas terão os benefícios oferecidos pela GD abatidos da conta.

Assim, foi dada ao CNPE a competência para definir as diretrizes para valoração dos custos e benefícios da MMGD em até seis meses da publicação da lei. A proposta de diretrizes se atém aos benefícios da MMGD no setor elétrico, tal como direciona a lei. Assim, fatores externos como benefícios ambientais e geração de empregos não devem ser considerados.



As associadas reforçaram a importância de a Abraceel enviar uma contribuição à CP, em linha com a posição histórica da Abraceel de não defender subsídios. Como a discussão gira em torno de diretrizes, as associadas não acharam pertinente analisar em profundidade detalhes técnicos, entendendo que a proposta está dentro do esperado.

Foram discutidos pontos para a contribuição, como: (i) ater-se aos benefícios exclusivos do setor elétrico; (ii) considerar o custo de oportunidade quando comparado a outras opções de expansão; e (iii) considerar somente benefícios firmes, não considerando questões pontuais, a fim de evitar que sejam necessárias mudanças de cálculos.

A contribuição da Abraceel foi enviada ao MME no dia 01.07 e pode ser conferida no site da Associação em Biblioteca > Contribuições e Notas Técnicas.

Grupo Técnico da Abraceel vê alinhamento nos temas sugeridos pela Cpamp

Matéria em 1 minuto:

- As sugestões de temas priorizados pelas associadas no estudo da PSR foram contemplados na proposta de agenda da Cpamp;
- As associadas pontuaram que também deveriam ser incluídos como prioridade pontos críticos que foram abordados no último ciclo de atividades, com foco em melhorar a estabilização dos modelos;
- Foi sugerida a terceirização do trabalho de rodadas e simulações, uma vez que tal atividade demanda grande esforço e tempo por parte dos agentes e instituições.



Tempo de leitura:

2 minutos

No dia 29.06, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir a CP 128/2022 do MME, sobre os temas propostos pela Cpamp para os próximos ciclos de atividades. A Abraceel reiterou a defesa de abertura de consulta pública para definir a agenda de trabalho da Cpamp, pleito histórico da Associação, valendo ressaltar que dos temas sugeridos no estudo da PSR sobre formação de preços, esse foi o primeiro priorizado.

Destaque para o fato de que a Cpamp analisou previamente todos os itens sugeridos no estudo e em contribuições anteriores da Abraceel, trazendo em seu relatório comentários sobre cada um.

Como temas de alta prioridade, a Cpamp sugeriu (i) fontes intermitentes: representação da geração eólica de maneira estocástica no Newave e Decomp, com previsão de uso oficial em janeiro de 2024; (ii) Newave híbrido, com representação individualizada nas usinas do Newave e previsão de uso oficial em janeiro de 2025; e (iii) Unit Commitment Hidráulico, com representação das restrições operativas hidráulicas no Dessem e previsão de uso oficial em janeiro de 2025.

Sendo assim, entre as sugestões listadas no estudo da PSR, os itens priorizados pelas associadas foram contemplados. Também foi sugerido que a representação estocástica da fonte solar fosse inserida no desenvolvimento de médio prazo, embora tenha sido ressaltado que esse não é um tema tão relevante diante de outras demandas nos modelos. Alexandre Lopes questionou o Grupo Técnico sobre os demais itens, se seriam temas que a Abraceel deveria continuar pleiteando como aprimoramentos nos modelos. Foi comentado que é importante a Abraceel ter uma sugestão de temas para evitar assuntos que podem ser muito distantes do que já é aventado.



As associadas pontuaram que deveria ser incluído como prioridade os pontos críticos que foram abordados no último ciclo de atividades, com foco em reavaliar o número de iterações máximo que atenda minimamente o critério de estabilidade recomendado. Foi mencionado que a Cpamp precisa reconhecer que o problema da estabilidade é grave, antes de partir para outros temas. Foi sugerido uma espécie de análise de resultado regulatório das alterações nos modelos, após decorrido um período da sua implementação, para verificar os resultados das metodologias alteradas.

Também foi comentado sobre a complexidade que essas propostas impõem aos modelos, o que deve exigir um esforço enorme não só das instituições como dos agentes, que acabam sendo os mesmos participantes em várias frentes de trabalho. Assim, foi sugerida a terceirização do trabalho de rodadas e simulações, de forma que tanto os agentes quanto as instituições possam agregar uma visão crítica aos resultados.

Sobre a licitação internacional dos modelos, as associadas entendem-na como um indutor de eficiência, sendo importante que o código fonte seja aberto. Também foram reiterados os pleitos de governança da Cpamp, no sentido de que a condução dos trabalhos seja mais transparente. O Grupo Técnico enviou minuta de contribuição para receber sugestões das associadas até o dia 07.06, próxima quinta-feira. O prazo de envio de contribuições ao MME se encerra em 09.07.

Com participação da Abbraceel, Limeira recebe o primeiro encontro para debater energia e gás na região

Matéria em 1 minuto:

- Abbraceel moderou os painéis de energia elétrica e gás natural em evento promovido pela associada Migratio;
- Autoridades da Aneel, CCEE, EPE, ANP e ARSESP participaram do encontro, destacando os avanços.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 30.06, a Abbraceel esteve presente no 1º EMEG – Encontro Migratio de Energia e Gás para Limeira e região, para discutir as pautas mais relevantes do setor de energia e gás.

O workshop teve o objetivo de apresentar o modelo de expansão do mercado livre de energia elétrica e gás e debateu o que há de mais atual nesses mercados, bem como ameaças e oportunidades.

Rodrigo Ferreira, presidente-executivo da Abbraceel, participou como debatedor e Bernardo Sicsú, vice-presidente de Estratégia e Comunicação da Abbraceel e coordenador-geral do Fórum do Gás, como moderador. Ambos ressaltaram a importância da abertura de mercado para o desenvolvimento do setor de energia no Brasil.

O evento também contou com a participação de Fernando Colli Munhoz, assessor de Diretoria da Aneel, Mario Menel, presidente da Abiape e do FASE, Thiago Ivanoski Teixeira, Superintendente da Diretoria de Energia Elétrica da EPE, Talita Porto, Vice-Presidente da CCEE, Carlos Faria, presidente da Anace, Helio Bisaggio, Superintendente de Infraestrutura e Mercado da ANP, Paula Fernandes da Rocha Campos, Diretora de Regulação Técnica e Fiscalização dos Serviços de Gás Canalizado ARSESP – Agência Regulatória de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, e Cassiano de Ávia, subsecretário de infraestrutura do Governo do Estado de São Paulo.





ABRACEEL NA MÍDIA

Buscar **Valor** Suplementos

Mercado livre cresce, mas lei está parada no Congresso

Adesão à geração distribuída solar retira consumidores das empresas de distribuição e cria desafios para o setor

30/06/2022 05:06 - Atualizado há um dia

MERCADO LIVRE CRESCE, MAS LEI ESTÁ PARADA NO CONGRESSO

I Valor Econômico

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)

A ESCOLHA É AO GOSTO DO FREQUÊS

No mercado livre, o consumidor negocia diretamente com o gerador ou comercializador e pode selecionar inclusive a fonte de energia. Hoje, esse ambiente é restrito a grandes consumidores, mas especialistas esperam que a abertura comece em 2023

LIVRE NEGOCIAÇÃO

Para operar no mercado livre, é necessário ter uma demanda mínima contratada de 500 quilowatts (kW). Em maio, o gasto mensal oscila entre R\$ 150 mil e R\$ 180 mil

Evolução de clientes

Ano	Clientes
2017	10.000
2018	12.800
2019	15.810
2020	21.007
2021	26.488
2022	27.566

Como é o consumo de energia

Ano	Mercado Livre (%)	Mercado Regulado (%)
2017	25,4%	74,6%
2018	36,2%	63,8%
2019	30,3%	69,7%
2020	31,6%	68,4%
2021	34,5%	65,5%
2022	33,3%	66,7%

Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

O PLD é uma referência de preços para comercialização no mercado de curta prazo

Região Sudeste/Centro-Oeste (Média de preço do mês de maio, em R\$ por MWh): 335,46

Estudo da Abraceel estima que a

A ESCOLHA É AO GOSTO DO FREQUÊS

I O Globo

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)

GAZETA DE LIMEIRA

GAZETA DE LIMEIRA

CAPA GERAL LOCAL REGIÃO SEGURANÇA ESPORTES ECONOMIA COLUNAS

VOCE ESTÁ AQUI: HOME LOCAL

1º Encontro Migratio de Energia e Gás acontece hoje em Limeira

ELISANDRA MONFARDINI / 30 JUNHO 2022

1º ENCONTRO MIGRATIO DE ENERGIA E GÁS ACONTECE HOJE EM LIMEIRA

I Gazeta de Limeira

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)

IDEIAS

ICMS e energia: finalmente uma atitude

Rodrigo Ferreira
rofferre@abraceel.com.br
Presidente-executivo da Associação Brasileira dos Comercializadores de

No fim do primeiro semestre, as lideranças do Congresso Nacional passaram a dar prioridade para a energia elétrica. A conta de luz e outros insumos energéticos vêm pesando cada vez mais no bolso dos consumidores. Entre 2015 e 2021, enquanto o IPCA registrou variação de 6,7% ao ano, a tarifa da energia elétrica residencial teve

O ICMS estadual representa, em média, 28% da conta de luz dos consumidores. A Aneel apontou que limitar o ICMS pode diminuir as tarifas em 12%. Na exposição de motivos do projeto de lei, o deputado foi preciso em esclarecer que a energia elétrica deve ser tributada como item essencial e não supérfluo, como vinha sendo, o que é evidente. Vale ressaltar que o Congresso Nacional não ainda dar mais um

ICMS E ENERGIA: FINALMENTE UMA ATITUDE

I O povo

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



CURTAS

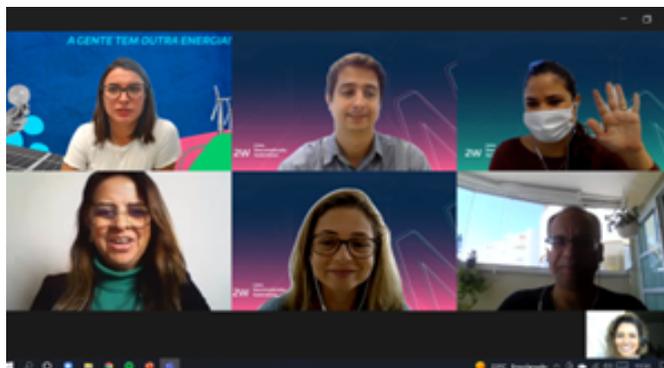
Nova Lei do Gás: Tradener e Compagas viabilizam importação pioneira de gás boliviano

A comercializadora Tradener e a distribuidora Compagas tornaram operacional pioneiro contrato de compra e venda de gás natural no âmbito da Lei 14.134/21, mediante importação da Bolívia para entrega a consumidores do Paraná. Durante dez dias, as empresas realizaram um projeto-piloto, com suprimento de 10.000 m³/dia, demonstrando a viabilidade da operação. A operacionalização envolveu desde a aquisição do gás pela Tradener, da estatal boliviana YPFB, a importação para o Brasil, transporte em gasoduto pelas empresas GTB, na Bolívia, e TBG, no Brasil, e entrega para a Compagas na região de Curitiba. No âmbito da nova lei do gás, essa é uma ação pioneira, com importação de gás da Bolívia por uma comercializadora para venda à distribuidora de gás canalizado para atendimento do seu mercado regulado. Em 2022, a comercializadora paranaense celebrou contrato com a YPFB para trazer da Bolívia até 2,0 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia para atendimento ao mercado livre brasileiro. A concretização do contrato demonstra a evolução do novo mercado de gás.

Abraceel participa de encontro de lideranças da 2W

No dia 24.06, Ângela Oliveira, Diretora de

Relações institucionais da Abraceel, participou do encontro de lideranças da associada 2W. Na pauta, o mercado livre de energia e as perspectivas da aprovação do PL 414/21



Boletim de junho: ACL ultrapassou a marca de 9 mil consumidores especiais

A edição de junho do Boletim da Energia Livre já está disponível e destaca a marca de mais de 28 mil unidades consumidoras no mercado livre, 53% de economia no preço da energia e mais números! Confira [aqui](#).

MME publica portal de harmonização regulatória do mercado de gás natural

O MME lançou em seu site, no dia 28.06, um portal de harmonização regulatória, com a finalidade de reunir informações relevantes sobre o setor de gás natural de todo o país. No portal há um mapa que disponibiliza dados importantes de cada estado, como a demanda e a produção diárias de gás, leis e normas. Para acessar o portal, clique [aqui](#).

Abraceel apoia modificações em lei do gás no Ceará

A Abraceel subscreveu carta que será

enviada ao Governo do Ceará contendo sugestões de melhorias para a Lei 17.897/2022, que trata da prestação do serviço de gás canalizado no Estado. O objetivo é buscar corrigir conflitos de competências e cooperar para o avanço no desenvolvimento do mercado de gás cearense. A carta pode ser lida na íntegra no [link](#).

Abraceel palestra no 14º Fórum Nacional Eólico

No dia 29.06, Alexandre Lopes, Vice-Presidente de Energia da Abraceel, palestrou no painel “Novos investimentos, financiamento e comercialização de energia” do 14º Fórum Nacional Eólico, realizado pelo Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne). Na ocasião, Alexandre apresentou um panorama geral do mercado livre de energia, com os dados apresentados mensalmente pela Associação em seu Boletim da Energia Livre, além de apresentar o estudo da Abraceel sobre expansão da oferta e a modernização do setor elétrico, com vistas ao PL 414/21. A íntegra do painel está disponível [aqui](#).



MME promove seminário sobre a transição para o novo mercado de gás

O Ministério de Minas e Energia realizou, no dia 28.06, seminário com o objeti-

vo de alinhar o processo de transição ao novo mercado de gás natural. A Abraceel acompanhou o evento presencialmente, que contou com a participação de nomes do próprio Ministério e da ANP. Em seu discurso no seminário, Fernando Moura, Diretor da ANP, chamou a atenção para a necessidade de proximidade e abertura de diálogo entre reguladores federais e estaduais para que a regulação desse mercado seja cada vez mais benéfica para os agentes do setor. Destaque também para a apresentação do Superintendente da ANP, Hélio Bisaggio, com informações e a pauta regulatória do novo mercado de gás. O seminário pode ser visto na íntegra no [link](#).

Pauta Aneel

Está na pauta da Reunião Pública do dia 05.07 o resultado da CP 30/2022, instituída com vistas a colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da proposta de prorrogação de prazos de adequação às alterações promovidas pela Resolução Normativa 1.000/2021, que trata das regras de prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica.

Documento aborda dúvidas sobre tributação de ICMS em SP

O escritório Tomanik Martiniano compartilhou documento de perguntas e respostas sobre ICMS nas operações do mercado livre de energia elétrica no Estado de São Paulo, baseado nas recentes manifestações sobre o tema dadas pela Sefaz-SP. Confira o documento [aqui](#).



Quais foram os destaques da semana?

Destaque 1: ICMS

Sancionado o projeto de lei que torna energia elétrica e combustíveis itens essenciais e, por conseguinte, limita a cobrança de ICMS. O atraso na sanção aconteceu por erro de redação na matéria, mas já virou a Lei Complementar nº 194 de 23 de junho de 2022. Confira [aqui](#).

Destaque 2: PEC dos Combustíveis

Aprovada a PEC 1/2022, também conhecida como a PEC dos combustíveis na última quinta-feira, 30.06. Relatada pelo senador Fernando Bezerra (MDB-PE), a matéria institui estado de emergência até o fim do ano, abrindo o caminho para o pagamento de benefícios sociais. Entre eles, aumento do valor do Auxílio Brasil, auxílio gás, auxílio para caminhoneiros e taxistas. A matéria segue para análise da Câmara, que deve se ocupar do tema nessa reta final até o recesso. Confira [aqui](#).

Destaque 3: Ministro Sachsida novamente na Câmara

A Comissão de Defesa do Consumidor convidou o ministro para audiência pública com vistas a debater o reajuste nos preços dos combustíveis e de energia. Com um discurso muito em linha com a audiência pública que havia participado anteriormente, o foco do encontro esteve voltado para os combustíveis. No tema energia elétrica, Sachsida fez menção e comemorou a aprovação do PLP 18 (ICMS). Confira a [apresentação](#) do Ministro na audiência.

O recesso está chegando - são mais duas semanas efetivas de trabalho até o recesso parlamentar regimental do meio do ano. Não há previsão de reunião da Comissão Especial do PL 414/2021 (portabilidade da conta de luz). Por sua vez, a Comissão de Minas e Energia aprovou o parecer do PL 2119/2015, que propõe uma reserva de mercado para estados que possuem a geração eólica, de modo a gerar receita nessas unidades federativas. Confira [aqui](#).

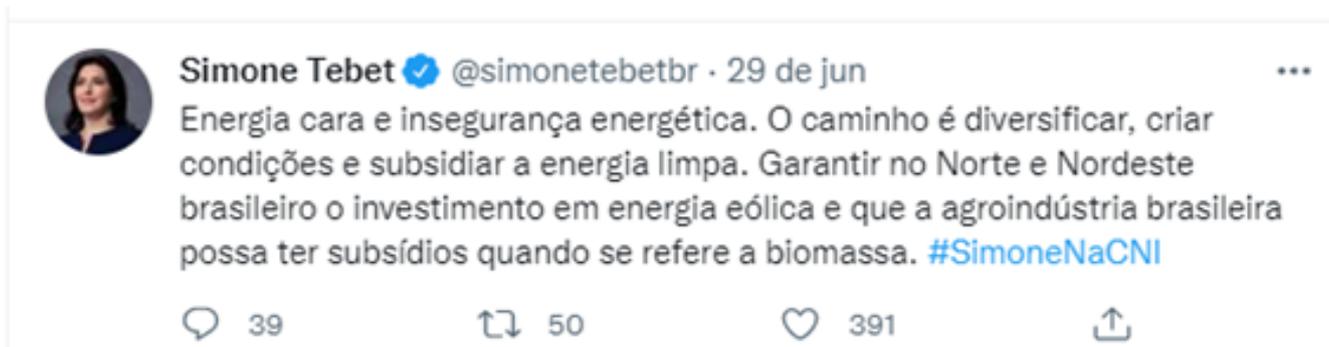
Novo presidente na Petrobras - Caio Paes de Andrade assumiu a presidência da Companhia na última terça, 28.06, após demissão de José Mauro Coelho. Paes de Andrade já passou pelo Ministério da Economia, quando ocupava a Secretaria Especial de Desbu-





Em se tratando de energia, o que esteve na agenda dos presidenciais? - A Abraceel marcou presença em evento promovido pela CNI com os presidenciais. Simone Tebet, Ciro Gomes e o atual presidente, Jair Bolsonaro, estiveram presentes na cerimônia que aconteceu na última quarta-feira, 29.06.

Fugindo dos extremos e buscando um caminho mais conciliador, a candidata Simone Tebet defendeu a retomada de investimentos em infraestrutura, mas defendeu subsídios para biomassa. Outro ponto destacado pela candidata foi o mercado de carbono e as oportunidades que o Brasil tem nesse mercado.



Ciro Gomes defendeu a retomada de obras públicas paradas e estabelecimento de uma política industrial de comércio exterior como centro do novo modelo de desenvolvimento.



Para o público do segmento industrial, Bolsonaro garantiu o retorno do Ministério da Indústria e Comércio, pasta que foi incorporada ao Ministério da Economia na atual gestão. Armazenamento de energia com baterias de nióbio e grafeno foi destacado como o futuro da energia pelo atual presidente. Também citou potencial do Brasil com eólicas offshore, com equivalência a “50 Itaipus”, disse.



Jair M. Bolsonaro  @jairbolsonaro · 27 de jun ...

- O @govbr cria programa para estimular a pesquisa e uso do nióbio. (Pesquisa, empregabilidade e tecnologia)

- O Programa InovaNióbio vai focar no uso e aplicações do nióbio em óxidos, metais, ligas em materiais e produtos de alta tecnologia. @mcti

 892

 6.013

 28,8 mil



Lula não participou do evento com a indústria, mas durante a semana criticou a política de preços de combustíveis, que foi a pauta que dominou a agenda do Senado Federal.



Lula  @LulaOficial · 27 de jun ...

Nos 8 anos de governo Lula, os preços dos combustíveis permaneceram estáveis. O óleo diesel só aumentou R\$ 0,48. Sabe por quê? Porque existia vontade política, equipe técnica capacitada e fortalecimento da Petrobrás. [#EquipeLula](#)

 **PRÓXIMA
SEMANA**

04.07 – Segunda-feira: Abraceel se reúne com coordenadores da candidatura de Lula no Rio de Janeiro, às 10h;

05.07 - Terça-feira: Yasmin Martins participa da Audiência Pública 01/22 da Agrese, que discute a regulamentação do biometano em Sergipe, às 8h;

Abraceel se reúne com Fernando Rodrigues, do jornal Poder360, para discutir a agenda do mercado livre de energia, às 14h30;

Abraceel se reúne com o Ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, para discutir a agenda do mercado livre de energia, às 17h30;

06.07 - Quarta-feira: Bernardo Sicsú participa de reunião com o Diretor da ANP, Fernando Moura, para discutir a Agenda de Trabalho 2022-2023 do Fórum do Gás, às 10h;

07.07 - Quinta-feira: Abraceel participa da missão de preparação do Plano de Investimento do Brasil no Renewable Energy Integration (REI), às 9h30.